

# ANÁLISE DE METAS E RESULTADOS 2025



## SUMÁRIO

1.	OBJETIVO.....	3
2.	IDENTIFICAÇÃO DA NAV BRASIL .....	3
3.	ESTRATÉGIA EMPRESARIAL .....	4
4.	ANÁLISE DAS METAS E RESULTADOS .....	5
4.1.	INDICADOR DE SEGURANÇA OPERACIONAL.....	5
4.2.	ÍNDICE DE GESTÃO DA QUALIDADE MULTISITE DO DECEA .....	6
4.3.	INDICADOR DE PRODUTIVIDADE PER CAPITA .....	7
4.4.	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA.....	7
4.5.	MARGEM LÍQUIDA .....	8
5.	CONCLUSÃO.....	8



## 1. OBJETIVO

Em atendimento ao disposto no § 2º do art. 23 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o presente documento tem por objetivo apresentar a análise do Conselho de Administração acerca do cumprimento das metas e dos resultados alcançados pela Diretoria Executiva da NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A. no exercício de 2025.

A análise concentra-se na avaliação do desempenho dos indicadores e do grau de atingimento das metas anuais estabelecidas no âmbito do Plano de Negócios da Companhia, considerando os resultados efetivamente apurados no período.

As metas anuais encontram-se alinhadas às diretrizes da Estratégia de Longo Prazo da Companhia, refletindo seus objetivos estratégicos e prioridades institucionais.

## 2. IDENTIFICAÇÃO DA NAV BRASIL

A NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A. é uma empresa pública federal responsável pela implementação, administração, operação e exploração, em caráter industrial e comercial, da infraestrutura aeronáutica destinada à prestação de Serviços de Navegação Aérea que lhe for atribuída pelo Comandante da Aeronáutica.

Suas competências são estabelecidas pelo Comandante da Aeronáutica, na qualidade de Autoridade Aeronáutica, em conformidade com o arcabouço jurídico aplicável, que compreende, entre outros instrumentos, a Constituição Federal (art. 21, inciso XII, alínea “c”), a Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986 (Código Brasileiro de Aeronáutica), a Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, com as alterações introduzidas pela Lei Complementar nº 136, de 25 de agosto de 2010, e a Lei nº 11.182, de 27 de setembro de 2005.

Inserida no âmbito do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB), a atuação da NAV Brasil integra um arranjo institucional de elevada complexidade e relevância estratégica, contribuindo para a manutenção da soberania sobre o espaço aéreo nacional, sob a coordenação do Comando da Aeronáutica, no âmbito do Ministério da Defesa.

Nesse contexto, a Companhia desempenha papel essencial para a segurança da navegação aérea, a regularidade e a eficiência do transporte aéreo e o adequado funcionamento da infraestrutura



aeronáutica do País, com impactos diretos sobre a integração nacional e o desenvolvimento econômico.

A NAV Brasil adota modelo de gestão orientado à excelência operacional, à eficiência e à sustentabilidade econômico-financeira, financiando suas atividades, predominantemente, por meio de tarifas cobradas dos usuários dos Serviços de Navegação Aérea, em estrita observância aos princípios da segurança, da perenidade e da qualidade dos serviços prestados.

### 3. ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

No exercício de 2025, a NAV Brasil deu continuidade ao processo de consolidação de seu Planejamento Estratégico, com foco no aprimoramento da execução e no fortalecimento dos mecanismos de monitoramento e governança das iniciativas estratégicas.

Superada a fase inicial de estruturação organizacional e definição de diretrizes, a Companhia concentrou seus esforços no aperfeiçoamento de sua capacidade de entrega, promovendo maior alinhamento entre os instrumentos de gestão, os indicadores de desempenho e os objetivos estratégicos estabelecidos.

Os Objetivos Estratégicos definidos permaneceram válidos no período e continuaram a orientar a atuação da Diretoria Executiva, refletindo as prioridades institucionais da NAV Brasil:

- I. Adequação da Estrutura Organizacional;
- II. Equilíbrio Econômico da Empresa;
- III. Incremento da Capacidade Operacional;
- IV. Desenvolvimento do Setor Aeroespacial Nacional.

No que se refere ao objetivo “Desenvolvimento do Setor Aeroespacial Nacional”, sua inclusão no conjunto estratégico decorre da criação da subsidiária ALADA, representando um direcionador institucional de caráter estruturante, ainda em fase inicial de consolidação e, portanto, não desdobrado em metas e indicadores específicos no exercício de 2025.

No exercício, os objetivos estratégicos foram operacionalizados por meio de ações, iniciativas e atividades estruturadas, permitindo o acompanhamento sistemático dos resultados, a otimização da alocação de recursos e o fortalecimento dos processos de tomada de decisão.



A execução da estratégia empresarial no período esteve orientada à consolidação da sustentabilidade institucional da Companhia e ao contínuo aprimoramento da prestação dos Serviços de Navegação Aérea, com ênfase na segurança, na eficiência operacional e na qualidade dos serviços providos à sociedade.

## 4. ANÁLISE DAS METAS E RESULTADOS

No exercício de 2025, a NAV Brasil deu continuidade ao acompanhamento sistemático de seus indicadores estratégicos, consolidando a cultura de gestão orientada a resultados e aprimorando os mecanismos de monitoramento, análise e suporte à tomada de decisão.

Com base na estrutura estabelecida nos exercícios anteriores, observou-se a evolução da maturidade dos processos de gestão, permitindo maior consistência na avaliação de desempenho e no acompanhamento do grau de atingimento das metas estabelecidas no Plano de Negócios.

A análise a seguir apresenta o desempenho dos principais indicadores estratégicos da Companhia, evidenciando os resultados alcançados no período, o nível de aderência às metas fixadas e os principais fatores que influenciaram o desempenho observado.

### 4.1. INDICADOR DE SEGURANÇA OPERACIONAL

O Indicador de Segurança Operacional tem por finalidade avaliar o nível de conformidade das Dependências da NAV Brasil às normas e aos padrões estabelecidos pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), no âmbito do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB).

Para o exercício de 2025, foi estabelecida uma meta interna de 98,5% de conformidade, superior ao patamar de 97,8% definido pela Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo (ASOCEA), órgão responsável pela avaliação dos Provedores de Serviços de Navegação Aérea no País.

Ao final do período, a NAV Brasil alcançou um índice de 97,84%, superando o nível de conformidade exigido pela autoridade de supervisão e mantendo desempenho em patamar compatível com os elevados padrões de segurança operacional requeridos para a prestação dos serviços.

Cabe destacar que, a partir de 2025, de acordo com diretrizes estabelecidas pela ASOCEA (CI-RINSP 121-7, aprovada em 27/01/2025), o indicador passou por alterações relevantes em seus critérios de avaliação. As mudanças introduzidas ampliaram o escopo de verificação, incorporaram novos




requisitos e revisaram a metodologia de aferição, resultando em maior rigor na avaliação do desempenho.

O novo modelo de avaliação introduzido em 2025 elevou significativamente o nível de exigência do indicador, tornando sua interpretação diretamente associada aos critérios mais rigorosos atualmente adotados pela autoridade de supervisão.

Nesse contexto, o resultado apurado deve ser interpretado à luz do novo nível de exigência estabelecido para o indicador, evidenciando desempenho próximo à meta interna fixada e aderente aos parâmetros regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, a NAV Brasil encontra-se em processo de adaptação aos novos critérios de avaliação, com a adoção de medidas voltadas ao aprimoramento contínuo de seus processos e ao atendimento pleno ao nível de exigência estabelecido pela autoridade de supervisão nos próximos ciclos de avaliação.


INDICADOR	POLARIDADE	UNIDADE	META 2025	REALIZADO 2025
Indicador de Segurança Operacional	↑	%	98,5 %	97,84 % 

#### 4.2. ÍNDICE DE GESTÃO DA QUALIDADE MULTISITE DO DECEA

O Índice de Gestão da Qualidade Multisite do DECEA (IGQM) avalia o desempenho da NAV Brasil no cumprimento dos prazos de emissão dos Boletins Meteorológicos do tipo METAR e SPECI, essenciais para a prestação dos Serviços de Navegação Aérea.

Para o exercício de 2025, foi estabelecida uma meta interna de 98,6% de conformidade, superior ao patamar de referência definido pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) para o indicador e, ao final do período, a NAV Brasil alcançou índice de 99,56%, superando tanto a meta interna, quanto o parâmetro definido pela autoridade regulatória.

O resultado evidencia elevado nível de regularidade e confiabilidade na prestação do Serviço de Informação Meteorológica, demonstrando a capacidade da Companhia em manter padrões consistentes de qualidade operacional, em aderência aos requisitos regulatórios aplicáveis.

INDICADOR	POLARIDADE	UNIDADE	META 2025	REALIZADO 2025
Índice de Gestão da Qualidade Multisite do Decea	↑	%	98,6 %	99,56 % 




### 4.3. INDICADOR DE PRODUTIVIDADE PER CAPITA

O Indicador de Produtividade Per Capita mede a eficiência da NAV Brasil na utilização de seus recursos humanos para a geração de valor, sendo calculado pela razão entre o Resultado Operacional e o número de empregados.

Para o exercício de 2025, com base nas premissas do Orçamento Anual da Companhia, foi estabelecida uma meta de R\$ 64,5 mil por empregado e, ao final do período, a NAV Brasil alcançou produtividade de R\$ 164,9 mil por empregado, superando de forma expressiva a meta estabelecida.

O desempenho observado decorre, principalmente, do incremento das receitas operacionais e financeiras, bem como da gestão eficiente das despesas, com destaque para a otimização de gastos com pessoal e serviços de terceiros ao longo do exercício, em relação às premissas originalmente estabelecidas.

O resultado evidencia a elevada capacidade da Companhia em gerar valor por meio de uma gestão eficiente de seus recursos, refletindo desempenho significativamente superior ao patamar projetado, em alinhamento aos seus objetivos estratégicos.

INDICADOR	POLARIDADE	UNIDADE	META 2025	REALIZADO 2025
Produtividade per capita	↑	R\$ mil / empregado	64,50	164,90 

### 4.4. ÍNDICE DE EFICIÊNCIA


O Índice de Eficiência avalia a capacidade da NAV Brasil de utilizar seus recursos de forma otimizada na prestação de serviços, sendo calculado pela relação entre os Custos e Despesas Operacionais e a Receita Operacional Líquida, de modo que, quanto menor o índice, melhor o desempenho.

Para o exercício de 2025, com base nas premissas do Orçamento Anual da Companhia, foi estabelecida uma meta de 86,5% e, ao final do período, a NAV Brasil alcançou índice de 70,5%, superando de forma significativa a meta estabelecida.

O desempenho observado reflete, principalmente, a gestão eficiente das despesas operacionais, associada à manutenção da receita em patamar consistente, evidenciando a capacidade da Companhia em otimizar a utilização de seus recursos ao longo do exercício.



O resultado demonstra a solidez da gestão econômico-financeira da NAV Brasil, com elevados níveis de eficiência na aplicação dos recursos, em alinhamento com seus objetivos estratégicos e sem prejuízo à continuidade e à qualidade dos serviços prestados.

INDICADOR	POLARIDADE	UNIDADE	META 2025	REALIZADO 2025
Índice de Eficiência	↓	%	86,5 %	70,5 % 


#### 4.5. MARGEM LÍQUIDA

O Indicador de Margem Líquida mede a capacidade da NAV Brasil de converter sua receita em resultado líquido, refletindo a eficiência econômica e a sustentabilidade financeira da Companhia.

Para o exercício de 2025, com base nas premissas do Orçamento Anual, foi estabelecida meta de 9,1% e, ao final do período, a NAV Brasil alcançou uma margem líquida de 17,1%, superando de forma expressiva a meta estabelecida.

O desempenho observado decorre, principalmente, do incremento das receitas operacionais e financeiras, associado à gestão eficiente das despesas, evidenciando a capacidade da Companhia em manter equilíbrio econômico-financeiro e gerar resultados consistentes ao longo do exercício.

O resultado demonstra a solidez da gestão da NAV Brasil, com geração de resultados sustentáveis e alinhados aos seus objetivos estratégicos.

INDICADOR	POLARIDADE	UNIDADE	META 2025	REALIZADO 2025
Margem Líquida	↑	%	9,1 %	17,1 % 

#### 5. CONCLUSÃO

A partir da análise dos indicadores estratégicos alcançados em 2025, o Conselho de Administração da NAV Brasil conclui que a Companhia apresentou um desempenho global positivo, com superação da maior parte das metas estabelecidas e a manutenção de níveis elevados de desempenho operacional e econômico-financeiro.

Destaca que, mesmo diante do aumento do nível de exigência em determinados indicadores, a exemplo do Indicador de Segurança Operacional, a NAV Brasil manteve desempenho aderente aos



parâmetros regulatórios e aos padrões requeridos para a prestação segura e eficiente dos Serviços de Navegação Aérea.

Os resultados obtidos refletem a condução consistente da Diretoria Executiva, aliada ao comprometimento de sua força de trabalho, evidenciando a capacidade da Companhia em otimizar seus recursos, gerar valor e sustentar elevados níveis de desempenho.

Dessa forma, a NAV Brasil segue consolidando sua maturidade institucional e fortalecendo sua capacidade de execução, assegurando a continuidade das operações com qualidade, eficiência e segurança, alinhada à sua missão e às diretrizes estratégicas estabelecidas, contribuindo para o fortalecimento do setor e para o atendimento ao interesse público.

HIRAN WILLIAMS DE ALMEIDA  
Presidente do Conselho de Administração

ALESSANDRA D'ÁVILA VIEIRA  
Conselheira

LUIZ HENRIQUE POCHLY DA COSTA  
Conselheiro

MARINA CAVALINI BAILÃO  
Conselheira

PEDRO LUIZ RODRIGUES GUIMARÃES  
Conselheiro

